

PORTUGUÊS

Texto I

01 *Elas vivem pedindo para que os outros*
02 *repitam o que falaram e podem até passar a im-*
03 *pressão de que seu sistema auditivo não funcio-*
04 *na bem. Frequentemente chamadas de desliga-*
05 *das, pessoas com esse tipo de comportamento*
06 *podem sofrer de um problema que, nos meios*
07 *científicos, é chamado de déficit de processa-*
08 *mento auditivo e de atenção.*

09 *“As pessoas simplesmente não sabem*
10 *mais ouvir com atenção, e isso dificulta o proces-*
11 *samento e o armazenamento das informações”,*
12 *afirma uma especialista.*

13 *Testes recentes mostraram que a capaci-*
14 *dade de memorização auditiva pode começar a*
15 *falhar cedo, mesmo em indivíduos que ouvem*
16 *bem.*

17 *De acordo com a pesquisadora, o proble-*
18 *ma atinge pessoas cada vez mais jovens, prin-*
19 *cipalmente por causa do estilo de vida atual.*
20 *“Basta observar os programas de TV voltados*
21 *para o público jovem. A maioria tenta mostrar tu-*
22 *do ao mesmo tempo, deixando o espectador*
23 *aturdido com o excesso de informações, sem*
24 *conseguir fixar a atenção em nada.”*

Adaptado de folhaequilibrio

1 b

Assinale a alternativa que apresenta título adequado para o texto I, por expressar corretamente o que a notícia informa.

- a) Sistema auditivo: problemas do mau funcionamento
- b) Desligados, na verdade, ouvem “mal”
- c) Hereditariedade e problemas auditivos
- d) Nova conquista da ciência
- e) Surdez: questão de inteligência

Resolução

O texto trata dos chamados “desligados” e explica que sua incapacidade de reter o que ouvem se deve, não a deficiência auditiva (eles não ouvem mal), mas a falta de concentração e atenção (pois eles ouvem “mal”).

2 c

Os programas de TV foram citados no texto I

- a) porque, com grande audiência, influenciam cada vez mais os jovens.
- b) para comprovar que os jovens são, cada vez mais, alvo de interesse da mídia.
- c) como exemplo do que provoca baixo nível de memória auditiva.
- d) como alerta contra o efeito negativo desse meio so-

- bre a educação dos jovens.
- e) como meio, atual, de treinar a memória pela exposição a muitos dados informativos.

Resolução

Os programas de TV voltados para o público jovem são considerados causa importante do "desmemoriamen- to" da juventude atual, pois "a maioria [desses progra- mas] tenta mostrar tudo ao mesmo tempo, deixando o espectador aturdido com o excesso de informações, sem conseguir fixar a atenção em nada". Na alternativa d, o erro está em considerar a observação sobre a TV como um "alerta contra o efeito negativo desse meio sobre a memória dos jovens". Na verdade, o texto é inteiramente neutro nesse ponto, não contendo qualquer advertência ou alerta contra a TV, mas limi- tando-se a descrever o fenômeno.

3 C

No contexto, estabelecem relação de **causa e efeito**, respectivamente, os segmentos do texto I abaixo transcritos:

- vivem pedindo para que os outros repitam o que falaram (linhas 1 e 2); seu sistema auditivo não funciona bem (linhas 3 e 4).*
- podem sofrer de um problema (linha 6); déficit de processamento auditivo e de atenção (linhas 7 e 8).*
- pessoas simplesmente não sabem mais ouvir com atenção (linhas 9 e 10); dificulta o processamento e o armazenamento das informações (linhas 10 e 11).*
- o problema atinge pessoas cada vez mais jovens (linhas 17 e 18); o estilo de vida atual (linha 19).*
- basta observar os programas de TV (linha 20); A maioria tenta mostrar tudo ao mesmo tempo (linhas 21 e 22).*

Resolução

No texto, as duas afirmações da alternativa d apare- cem em seqüência, no mesmo período, em clara rela- ção de causa e efeito.

4 a

Assinale a alternativa correta sobre o texto I.

- Elas (linha 1) antecipa o que será referido como pes- soas com esse tipo de comportamento (linha 5).*
- vivem pedindo para que os outros repitam o que falaram (linhas 1 e 2) significa: solicitam, algumas vezes, que os outros reforcem o que afirmavam.*
- mesmo em indivíduos que ouvem bem (linhas 15 e 16) tem o mesmo sentido de: a não ser que os indi- víduos ouçam bem.*
- Em o problema atinge **pessoas** (linhas 17 e 18), o pronome que corresponde corretamente ao termo destacado é: *lhes*.*
- Está corretamente grafado, como excesso (linha 23), o vocábulo excessão.*

Resolução

O pronome que abre o texto, como sujeito da primeira

oração, só tem sua referência esclarecida no período seguinte, três linhas depois, numa estratégia de composição que visa à criação de um certo "suspense", estimulando o interesse do leitor no prosseguimento da leitura.

Texto II

01 Delírio futebolístico no Parque Antártica.
02 **Camisas verdes e calções negros** cor-
03 riam, pulavam, chocavam-se, embaralhavam-se,
04 caíam, contorcionavam-se, esfalfavam-se, briga-
05 vam. Por causa da bola de couro amarelo que não
06 parava, que não parava um minuto, um segundo.
07 Não parava.
08 — Neco! Neco!
09 Parecia um louco. Driblou. Escorregou.
10 Driblou. Correu. Parou. Chutou.
11 — Gooooo! Gooooo!

Alcântara Machado

5 e

Sobre o texto II e **incorreto** afirmar:

- a frase nominal do primeiro parágrafo constitui uma síntese de todo o texto.
- as metonímias em negrito representam os times em disputa.
- a excitação da cena é enfatizada pelo emprego da seqüência de orações assindéticas.
- a repetição de *não parava* (linha 7) enfatiza o entusiasmo proposto na frase de abertura do texto.
- o emprego do pronome reflexivo recíproco *se* (linhas 3 e 4) atenua a idéia de empurra-empurra.

Resolução

Ao contrário do que afirma a alternativa e, os pronomes reflexivos recíprocos (*se*, repetido quatro vezes), que acompanham alguns dos verbos que descrevem a azáfama do jogo, são centrais na criação da "idéia de empurra-empurra".

6 b

Considere as seguintes afirmações sobre as formas *Gooooo! Gooooo!*.

- A repetição de uma letra sugere o modo como a palavra é pronunciada.
- O alongamento da vogal constitui uma tentativa de representar a entoação descendente do grito.
- A repetição das palavras e da pontuação busca representar a intensificação do grito.

Assinale:

- se todas estiverem corretas.
- se apenas I e III estiverem corretas.
- se apenas II e III estiverem corretas.
- se apenas I e II estiverem corretas.

e) se nenhuma estiver correta.

Resolução

Na afirmação II, o erro está na consideração de que a representação do grito sugira "entoação descendente", quando tudo indica tratar-se do contrário.

7 e

Reescrevendo-se o fragmento *Por causa da bola de couro amarelo que não parava*, a nova redação está de acordo com a norma culta em:

- a) Por causa que a bola de couro amarelo não parava.
- b) Por que a bola de couro amarelo que não parava.
- c) Pelo fato que a bola de couro amarelo que não parava.
- d) Devido que a bola de couro amarelo não parava.
- e) Pelo fato de que a bola de couro amarelo não parava.

Resolução

Todas as outras alternativas contêm incorreções: a) "Por causa que", em vez de por causa de; b) "Por que", em vez de porque, e o pronome relativo "que", em emprego inteiramente descabido; c) "Pelo fato que", em vez de pelo fato de, se o verbo viesse no infinitivo, ou pelo fato de que, com o verbo conjugado, e, mais uma vez, um que totalmente descabido; d) "Devido que", em lugar de devido a que.

8 a

Parecia um louco. Driblou. Escorregou. Driblou. Correu. Parou. Chutou.

Considerando a norma culta, assinale a alternativa que apresenta outra pontuação correta para a seqüência acima transcrita.

- a) Parecia um louco: driblou, escorregou, driblou, correu, parou, chutou...
- b) Parecia, um louco: Driblou. Escorregou. Driblou. Correu. Parou. Chutou.
- c) Parecia um louco; driblou: Escorregou; driblou; correu. Parou, chutou.
- d) Parecia um louco, driblou; escorregou. Driblou, Correu, Parou, Chutou...
- e) Parecia, um louco; Driblou; Escorregou: driblou, correu, parou, chutou.

Resolução

A alternativa a é a única que traz pontuação correta; as demais têm falhas gritantes, tanto na pontuação quanto no uso de iniciais maiúsculas, que deve harmonizar-se com a pontuação e, em todos os casos, apresenta incongruências com ela.

9 a

Assinale a alternativa correta sobre Alcântara Machado.

- a) Em seus contos nota-se o aproveitamento de

- repasses que o governo faz, para o setor privado, de certas atividades pelas quais era responsável.
- e) embora a atuação de valentões seja fenômeno geral no Brasil, em princípio tanto a lei como o poder público têm-se feito sentir, auxiliados inclusive pela ordem privada.

Resolução

A alternativa a se refere a "impunidade" e a "omissão do Estado". Isso corresponde ao seguinte trecho do texto: "áreas onde a pressão da lei não se faz sentir [daí a impunidade de que se valem os "valentões"], e onde a ordem privada desempenha funções que em princípio caberiam ao poder público" (ou seja, o Estado não se faz presente).

11 sem resposta (resposta oficial: b)

Como essas áreas são geralmente menos atingidas pela influência imediata da civilização urbana, é natural que o regionalismo literário, que as descreve, tenha abordado desde cedo o jagunço e o bandido.

Assinale a alternativa correta sobre o fragmento acima, extraído do texto III.

- a) A oração inicial é parte da comparação estabelecida entre o jagunço e o homem urbano.
- b) Ao utilizar a expressão *é natural*, o autor revela subjetividade, pois enuncia um julgamento.
- c) A oração que o *regionalismo literário tenha abordado desde cedo o jagunço e o bandido* é objeto direto da oração *é natural*.
- d) A forma verbal *tenha abordado* pode ser substituída por *abordara* sem prejudicar o sentido original.
- e) Em *civilização urbana*, *urbana* tem valor de advérbio, assim como *tranquilo* em *Ele dorme tranquilo*.

Resolução

É totalmente inaceitável a afirmação contida na alternativa b, dada como correta pela Banca Examinadora. Na verdade, quem está sendo subjetivo e, mais do que isso, arbitrário é o examinador, que toma como manifestação de subjetividade, considerando como "julgamento", o que não é mais do que o corolário de uma demonstração bastante lógica e explícita. Não há como considerar subjetiva ou fruto de julgamento a seguinte formulação: "Se o escritor descreve o ambiente x e se, no ambiente x, são figuras importantes y e z, é normal que o escritor aborde em sua obra, desde logo, as figuras y e z." Pois esse é exatamente o raciocínio desenvolvido por Antonio Candido em seu texto cristalino, não obstante mal compreendido pelo examinador. Teste a ser anulado.

12 c

- O autor usa aspas em "normais" (linha 18, texto III)
- a) para acentuar que está empregando a palavra deno-

(linhas de 7 a 11) produz um ritmo que sugere a intensa atividade atribuída ao Capitão.

Resolução

Erros: a) "onde" é totalmente descabido, tal como proposto nesta alternativa; b) "havam", em vez de havia; c) o imperfeito do indicativo denota ação contínua no passado, não ação concluída; d) o pronome que caberia, no caso, seria lhe: "Admirava-lhe a vida errante".

14 d

Considere as afirmações que seguem sobre os textos III e IV.

- I – O comentário sobre o regionalismo literário brasileiro, apresentado no texto III, diz respeito aos romances escritos tanto no século XIX como no século XX.
- II – O texto IV exemplifica o destaque dado pelo regionalismo literário brasileiro ao *valentão armado* referido no texto III.
- III – É característica dos romances regionalistas brasileiros terem o jagunço nordestino como protagonista, como em *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e *Inocência*, de Taunay.

Assinale:

- a) se todas estiverem corretas.
- b) se nenhuma estiver correta.
- c) se apenas I estiver correta.
- d) se apenas I e II estiverem corretas.
- e) se apenas II e III estiverem corretas.

Resolução

O erro da afirmação III deve-se a que nenhum dos dois romances mencionados tem "o jagunço nordestino como protagonista".

15 d

Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A temática regionalista, presente na literatura brasileira, foi tratada diferentemente pelos escritores, em função de traços específicos de cada momento histórico.
- b) O romance da segunda geração do Modernismo brasileiro tem como aspecto relevante a temática regionalista, como atestam obras de José Lins do Rêgo.
- c) Apesar de aparentemente paradoxal, a expressão *regionalismo universalizante* é adequadamente usada pela crítica para caracterizar a obra de Guimarães Rosa.
- d) O aspecto pitoresco da *cor local* é elemento idealizado pelos escritores do século XX, quando tratam a temática regionalista.
- e) Obras de temática regionalista, como *Os sertões*, de Euclides da Cunha, denunciam a marginalização a que está submetido o homem do sertão.

Resolução

Não há idealização da "cor local" no regionalismo do

século XX, como se comprova, por exemplo, numa obra como *Vidas secas*, que talvez represente o ponto mais alto da literatura regionalista brasileira.

16 d

Assinale a alternativa que apresenta fragmento de obra poética de temática regionalista.

- a) *E agora, José? / a festa acabou, / a luz apagou, / o povo sumiu, / a noite esfriou, / e agora, José?*
(Carlos Drummond de Andrade)
- b) *O anjo pousa de leve / No quarto onde a moça pura / Remenda a roupa dos pobres.*
(Murilo Mendes)
- c) *Não amo a terra do exílio, / Sou bom filho, / Quero a pátria, o meu país, / Quero a terra das mangueiras / E as palmeiras, / E as palmeiras tão gentis!*
(Casimiro de Abreu)
- d) *Severino, retirante, / deixe agora que lhe diga: / é difícil defender, / só com palavras, a vida, / ainda mais quando ela é / esta que vê, severina;*
(João Cabral de Melo Neto)
- e) *Anhangá impiedoso nos trouxe de longe / Os homens que o raio manejam cruentos, / Que vivem sem pátria, que vagam sem tino / Trás do ouro correndo, voraces, sedentos.*
(Gonçalves Dias)

Resolução

O fragmento transcrito na alternativa d pertence a *Morte e vida severina*, de João Cabral de Melo Neto, poema dramático de temática regionalista.

Texto V

*Olha, Marília, as flautas dos pastores,
Que bem que soam, como estão cadentes!
Olha o Tejo, a sorrir-se! Olha, não sentes
Os Zéfiros brincar por entre as flores?*

Bocage

Texto VI

*Ah! Não me roubou tudo a negra sorte:
Inda tenho este abrigo, inda me resta
O pranto, a queixa, a solidão, e a morte.*

Bocage

17 a

No texto V encontra-se representação da natureza que

- a) se caracteriza como o *locus amoenus*; (lugar aprazível), motivo poético desenvolvido pela estética arcaica.
- b) corresponde a um quadro harmonioso, segundo modelo típico das cantigas de amor medievais.
- c) é resultado de uma concepção romântica, característica do *mal do século*.
- d) é expressão da religiosidade cristã que marcou os ideais iluministas.

- e) corresponde a um padrão estético que reflete a cosmovisão dos escritores naturalistas do século XIX.

Resolução

O texto V é fragmento de poema que representa o lado árcade da produção de Bocage, poeta do Neoclassicismo português (do século XVIII, portanto) já marcado de fortes tons pré-românticos (de que é exemplo a estrofe apresentada como texto VI). O motivo do locus amoenus é um dos lugares-comuns da poesia bucólica neoclássica.

18 b

Sobre os textos V e VI é correto afirmar:

- a) ambos indicam, por meio do vocativo, a presença da mulher amada.
- b) em V, concretiza-se poeticamente a alegria por meio da personificação.
- c) ambos expressam um lamento frente àquilo que a *negra sorte* pode roubar do ser humano.
- d) em VI, *o pranto, a queixa, a solidão, e a morte* apresentam-se como algo indesejável.
- e) em V, a recorrência de exclamações é índice de contenção emotiva.

Resolução

A personificação, ou prosopopéia, ocorre no texto V em "...o Tejo a sorrir-se" e "...os Zéfiros brincar...". Nos dois casos, atribuem-se ações humanas a seres inanimados. É estranho que no caput deste teste se pergunte sobre o que é correto afirmar sobre os dois textos (V e VI), mas na alternativa de resposta só se trate do texto V.

19 e

Sobre os textos V e VI é correto afirmar:

- a) em ambos, a desinência verbal predominante (3ª pessoa) indica afastamento do *eu* com relação ao que é dito.
- b) em ambos, os versos alexandrinos colaboram para um modo espontâneo de dizer.
- c) em VI, o adjunto adnominal presente em *negra sorte* reforça a idéia positiva do nome a que se refere.
- d) em VI, os dois pontos depois de *negra sorte* introduzem a explicitação do que foi roubado.
- e) em V, a rima presente em *pastores* e *flores* é recurso que enfatiza a proximidade de sentido entre as palavras.

Resolução

A rima é um recurso poético que associa as palavras tanto sonora quanto semanticamente, como se afirma na alternativa e. Em a, o erro está em que os verbos na 3.ª pessoa em nada implicam o "afastamento do eu em relação ao que é dito"; ao contrário, o eu se encontra no centro dos dois textos. Em b, o erro está em

que se trata de versos decassílabos, não alexandrinos. Em c, estaria correto falar em idéia negativa, não positiva. Em d, finalmente, o certo seria afirmar que os dois pontos introduzem a enumeração do que não foi roubado, do que restou.

20 d

A utilização da forma clássica do soneto, típica de Bocage, é observada também

- a) nos poemas-piada de Oswald de Andrade.
- b) nos versos nacionalistas de Augusto dos Anjos.
- c) nas obras experimentalistas dos concretistas.
- d) nos poemas lírico-amorosos de Vinicius de Moraes.
- e) nas líras árcades de Tomás Antônio Gonzaga.

Resolução

Talvez a parte mais popular da lírica de Vinicius de Moraes (deixando-se de lado suas letras para canções populares) sejam os sonetos de temática amorosa e feitiço classicizante, como o "Soneto de fidelidade" ou o "Soneto de separação".

REDAÇÃO

Redija uma dissertação a tinta, desenvolvendo um tema comum aos textos abaixo.

Texto I

*Deus ao mar o perigo e o abismo deu
Mas nele é que espelhou o céu.*

Fernando Pessoa

Texto II

*Não se intimide diante do "sufoco": é uma
oportunidade especial para você crescer.*

Texto III

Jagunço amolece, quando não padece.

Guimarães Rosa

Comentário de Redação

Solicitou-se do candidato que redigisse uma dissertação sobre tema comum a três fragmentos: o primeiro, um poema de Fernando Pessoa descrevendo os perigos do mar, só compensados pela beleza; o segundo, de autoria desconhecida, encorajando o homem a encarar o "sufoco" como oportunidade de crescimento; já o terceiro texto, de Guimarães Rosa, fazendo uma assertiva a respeito da importância do padecimento como forma de impedir o "amolecimento" do homem, retratado, no caso, como jagunço.

Embora tais textos revelassem um teor nota-

damente otimista em relação aos obstáculos que se fazem presentes na vida do ser humano, o candidato poderia sentir-se à vontade para expor seu próprio ponto de vista acerca do assunto. Assim, seria possível tanto concordar com os fragmentos – reconhecendo nas adversidades um desafio a ser vencido –, quanto discordar dessas opiniões, por acreditar que em alguns casos as dificuldades poderiam representar um fator de limitação, impedindo conquistas e gerando frustrações. Qualquer que fosse, porém, a opinião do candidato, caberia arrolar exemplos de obstáculos que poderiam significar ora crescimento, ora estagnação.

Além dos óbvios problemas relacionados à falta de educação, saúde, habitação, emprego, caberia mencionar aqueles de ordem emocional, não menos graves, que certamente imprimem, em cada homem, marcas distintas.

